



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO



DEISE APARECIDA PELOZATTO SANTOS

**A INTRODUÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO (TIC) NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014



DEISE APARECIDA PELOZATTO SANTOS

**A INTRODUÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO (TIC) NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Polo UAB do Município de Nova Londrina -PR, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientador(a): Prof. Dr Ricardo dos Santos

MEDIANEIRA

2014



TERMO DE APROVAÇÃO

A Introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas aulas de
Educação Física.

Por

Deise Aparecida Pelozatto Santos

Esta monografia foi apresentada às..... h do dia..... de..... de **2014** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Polo de Nova Londrina - PR, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof^o. Dr. Ricardo dos Santos
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientador)

Prof Dr.
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Me.
UTFPR – Câmpus Medianeira

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, namorado e amigos, que sempre estiveram ao meu lado me apoiando para que pudesse concluir o curso e atingir meu ideal, e á todo corpo docente da universidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida, da sabedoria, do amor e da perseverança, dons estes que são imprescindíveis para todas nossas realizações.

Aos meus pais, Rita Maria Pelozatto dos Santos e Mauro Hildo dos Santos pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

Ao meu namorado Belmiro Moreira da Silva, pela paciência e por sempre estar ao meu lado me apoiando e incentivado e não deixando desistir.

Ao meu orientador professor Dr. Ricardo dos santos, pelas orientações, pelo apoio, pelo conhecimento metodológico e pelo empenho para que pudesse realizar e finalizar este trabalho.

Agradeço também aos professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, da UTFPR, Câmpus Medianeira, polo Nova Londrina-PR.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

EPÍGRAFE

“O conhecimento torna a alma jovem e diminui a amargura da velhice. Colhe, pois, a sabedoria. Armazena suavidade para o amanhã”.

(Leonardo da Vinci)

RESUMO

SANTOS, Deise Aparecida Pelozatto. **A Introdução das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas aulas de educação física.** 2014. 31 páginas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

Este trabalho teve como temática o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas aulas de educação física e teve como objetivo apresentar aos alunos como lidar e principalmente como utilizar estas novas ferramentas direcionadas ao aprendizado e saberes e na construção de seus conhecimentos. A importância direta e indireta do educador no meio dessas tecnologias; mostrar as oportunidades que essas tecnologias podem oferecer aos alunos; a importância da capacitação do professor para lidar com essas novas tecnologias. O estudo teve como principal objetivo, incentivar os alunos sobre a utilização de recursos didáticos pedagógicos baseados em TICs nas aulas de educação física. A busca de conceitos foi realizada em periódicos científicos, livros e revistas especializadas. Após o levantamento e análise bibliográfico podemos concluir que as tecnologias estão em todos os lugares e a cada dia com muitas inovações, e assim prendendo a atenção de todos. Dessa forma a pesquisa indica que se juntarmos as TIC's junto com as aulas de educação física poderemos possibilitar ao aluno condições de aprendizagem e conhecimento de como lidar com essas ferramentas, para que ele possa utilizá-las não só no período das aulas, mas sempre que lhe for necessário de forma correta.

Palavras-chave: Tecnologias. Escola. Educação Física. TIC's. Capacitação.

ABSTRACT

SANTOS, Deise Aparecida Pelozatto. **The introduction of information and communication technologies (ICT) in physical education classes.** 2014. 31 páginas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

This work had as its theme the use of Information and Communication Technologies (ICT) in physical education classes, to show students how to handle and especially how to use these new tools directed learning and knowledge and build their knowledge. The importance of direct and indirect educator among these technologies. Show the opportunities that these technologies can offer students. Also the importance of teacher training to deal with these new technologies. Show the opportunities that these technologies can offer students. Also the importance of teacher training to deal with these new technologies. The study had as main objective to promote students the incentivisation on the use of educational resources based on ICT in teaching physical education classes. The search was conducted of concepts in scientific journals, books and magazines. After the survey and bibliographic analysis we can conclude that the technologies are everywhere and every day with many innovations, and thus arresting the attention of everyone. Thus if we add ICTs along with the physical education classes we can, provide the student learning conditions and knowledge of how to deal with these tools, so it can use them not only in the class period, but whenever it is necessary correctly.

Keywords: Technology. School. Physical Education. ICT's. Capacity.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2 OBJETIVOS	Erro! Indicador não definido.
2.1 OBJETIVO GERAL.....	Erro! Indicador não definido.
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Erro! Indicador não definido.
3 REVISÃO DE LITERATURA	Erro! Indicador não definido.
3.1 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E NO MUNDO ..	Erro!
Indicador não definido.	
3.2. A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Erro! Indicador
não definido.	
3.3 EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA COMO DISCIPLINA	Erro! Indicador não
definido.	
3.4 O USO DAS TIC NAS ESCOLAS.....	Erro! Indicador não definido.
3.5 A INTRODUÇÃO DAS TIC's NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	Erro!
Indicador não definido.	
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	Erro! Indicador não
definido.	
5 CONCLUSÃO	Erro! Indicador não definido.
6 REFERÊNCIAS	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo trata de um tema amplamente discutido na literatura e por muitos estudiosos considerando interessante, pois discorre e alimenta a criação de alternativas para melhorar a comunicação. Dessa forma, torna-se um assunto que falará sobre a introdução das TIC's nas aulas de educação física.

Sabendo que nos últimos anos as tecnologias de um modo geral vêm trazendo muitos benefícios para a população, benefícios esses como conhecimento de ferramentas e a praticidade de resolver e fazer coisas muito mais rápidas e com a mesma ou até com mais qualidade.

As tecnologias vêm ocupando um espaço maior na sociedade, independente de idade, sexo e até mesmo a classe social, muitos querem estar por meio dessas tecnologias, mas uma grande maioria ainda não sabe como e para que utiliza-las. Sabemos que as tecnologias ajudam e facilitam muito o dia a dia das pessoas, mas infelizmente uma grande parte da população ainda não tem acesso a essas ferramentas e algumas por opinião própria preferem não utiliza-las. Ou por que realmente não gostam ou por não terem paciência ou tempo para aprender.

Surge então em várias escolas estaduais do Brasil, as salas de TIC's e são nelas onde os alunos poderão aprender um pouco como lidar e principalmente como utilizar estas novas ferramentas direcionadas ao aprendizado e saberes, pensando na construção de conhecimento. Como estas salas estão localizadas em várias escolas do país, nos educadores temos um papel importante para com os alunos, que é o de apresentar a eles o que as tecnologias e suas ferramentas podem trazer de benefício, praticidade, facilidade, rapidez, além de várias informações, buscas, entre outros conteúdos que poderão acrescentar coisas boas na vida desses alunos.

Também é interessante falar sobre jogos, filmes, redes sociais, entre outros que se usar conscientemente também poderá trazer aprendizagem.

Hoje em dia muitos alunos não tem acesso a computador, internet em casa apenas na escola, dessa forma as TIC's de um modo geral trouxe grandes oportunidades de aprendizagem e entretenimento, á crianças e adolescentes de varias escolas de todo o país, pois são ferramentas essenciais hoje em dia no aprendizado, tanto do professor quanto para os alunos.

Dessa forma, inserir as TIC's nas aulas de educação física, pode proporcionar aos alunos uma ampliação na liberdade de expressão nas aulas e

permitirá a utilização da imaginação para a realização das atividades propostas nas aulas de educação física de forma mais eficiente!

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Incentivar a utilização de recursos didáticos pedagógicos baseados em TICs nas aulas de educação física.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adotar hábitos que caracterizem a utilização de atividades baseadas nas TICs em aulas regulares de educação física;
- Melhorar o processo de ensino aprendizagem dos alunos com a utilização de atividades baseadas em TICs;
- Proporcionar aos alunos o acesso a diversas ferramentas de ensino de base tecnológica.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E NO MUNDO

Em um contexto escolar encontra-se que os exercícios físicos começaram a surgir na Europa no final do século XVIII. Tudo começou em forma de jogos, brincadeiras, danças, ginásticas. Dessa forma esses exercícios se destacaram na sociedade daquela época, que era considerada capitalista. Que tinha como objetivo construir/transformar um homem mais forte e ágil. (VASCONCELOS 2007 apud PIMETA & LIBÂNEO 1992).

Já para Aguiar (1997); Santos (2006). Tudo começa na antiguidade quando o homem primitivo começa a sentir necessidades de lutar, fugir, conquistar coisas, alimentos e espaço para sua própria sobrevivência. Dessa forma começou a executar movimentos corporais básicos de hoje em dia, como correr, pular, saltar, trepar, arremessar, empurrar, entre outros.

Além dessas descobertas esses primitivos já tinham algumas habilidades como à pesca e a caça, mas isso não bastava eles necessitavam de aprimoramento das habilidades físicas para que assim alcançasse um maior sucesso nas práticas para a sobrevivência.

Aguiar, Frota (1997) apud Oliveira (1983) cita que nestas situações os indivíduos daquela época tiveram que se aprimorar na prática das atividades físicas para que pudesse ter sucesso em embates para a sobrevivência.

Naquela época existiam grandes grupos, assim sempre aconteciam grandes lutas para alcançar território ou até mesmo a comida do adversário, o grupo mais ágil, mais forte, pode-se também dizer menos sedentário sempre vencia! Por isso iniciou-se a prática de atividades físicas que tinha como objetivo a preparação de supostos ataques que cada grupo poderia vir a sofrer. Tinha então o treinamento físico específico. Assim pode-se afirmar que, antigamente a educação física poderia ser entendida como preparação para embates que tinha como característica militar e guerreiro (AGUIAR 1997, SANTOS 2006).

Autores como Vasconcelos (2007) apud Pimenta & Libâneo (1992) afirmam que na Europa os exercícios eram ligados á cuidados físicos ligados a hábitos de higiene, por exemplo: lavar as mãos, tomar banho, escovar os dentes.

Assim como no século passado, a educação física além de ser considerada e vinculada a instituições militares, também existiam alguns médicos da época que vincularam à educação física a higiene, assim puderam mudar e melhorar hábitos de saúde e higiene da população. Dessa forma a educação física pode contribuir na educação do corpo, tendo como meta a construção de um físico mais saudável, prevenindo supostos problemas de saúde. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA, 1997)

Em alguns trabalhos encontra-se a história da educação física em alguns países como na Índia que os exercícios eram vistos como doutrina, por conta de uma lei civil chamada “Leis de Manu”. Também na China, eles usavam os exercícios físicos pensando no futuro progresso do seu povo. Tinha como finalidade de transformar guerreiros. (CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 7ª REGIÃO).

Já na Grécia os exercícios físicos começaram visando à beleza, o físico. Isso através de jogos e alguns exercícios. A educação física tornou-se importante para este povo, afinal foram eles que iniciaram os jogos olímpicos. (FACULDADES INTEGRADAS DE JACAREPAGUÁ 2009).

A Educação Física na Antigüidade grega em sua fase heróico-cavaleiresca, representada pelos poemas homéricos, foi concebida para formar o atleta herói, conduzindo ao bom desempenho atlético da aristocracia guerreira, estando presente nesse processo conceitos como o *aretê* e *agonístico*. (AGUIAR & FROTA, 1997, p.113).

Assim, pode dizer que a educação física na Grécia era um conjunto de atividades que tinha como finalidade a perfeição corporal e os valores morais dos indivíduos, ou seja, desenvolver e formar indivíduos mais fortes, belos, saudáveis e com virtudes. (AGUIAR & FROTA, 1997).

No Japão a educação física sempre foi vista através de fundamentos higiênicos, fisiológicos, religiosos, morais e guerreiros, que no caso os samurais. Assim foi surgindo várias atividades marciais como o Karatê, kung fu, entre outros que com o passar dos anos vão se aprimorando e cada um acaba tendo seu estilo diferente de lutar, cada um com suas regras e objetivos.

Também é encontradas histórias da educação física no Egito e lá com seus costumes estavam os exercícios Gímnicos. A ginástica do Egito já valorizava o que hoje falamos de qualidades físicas, como o equilíbrio, força, resistência e flexibilidade. Os materiais mais usados para a prática eram troncos de árvores, lanças e pesos. (CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 7ª REGIÃO).

Aguiar & Frota (1997), citam que em Roma a educação física, surgiu para preparar guerreiros, gladiadores, ambos fortes, ágeis, resistentes e habilidosos, para vencer certos combates em arenas e circos.

Após, começaram a praticar certos exercícios físicos pensando em motivação para o lazer e cultura. (CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 7ª REGIÃO).

Nota-se então, que cada país tinha a educação física com significado diferente. Cada país tinha um objetivo!

Através dessas diferenças encontradas em países distintos a prática da educação física se associou á diferentes propósitos desde os mais usados á séculos atrás até os tempos de hoje, como: o militar, a higiene, o terapêutico, o eugênico, o pedagógico, o fitness, o esportivo, e da estética. (ROSA, LETA, 2010, apud, BETTI, 2004; BRACHT, 2007; et al p.18).

Hoje, pode-se dizer que ainda cada país tem sua origem de como praticar exercícios físicos, com propósitos diferenciados, mas relacionado ao esporte, principalmente, os objetivos, regras são as mesmas no mundo todo!

A educação física no Brasil começou a aparecer através dos índios, esses os primeiros moradores que sem saber já praticavam atividades físicas, que hoje relacionadas com a educação física eram considerados movimentos rústicos como: nadar, correr, pular, arremessar, além do arco e flecha. Tudo isso era praticado pelos grupos indígenas para sobrevivência, como á procura do alimento e como se defender de supostos inimigos. Também tem a dança que eles sempre praticavam essa por sua vez tinha e tem ainda significados variados. E ainda os jogos que realizavam com propósitos diversificados, podem-se incluir as lutas, as variadas corridas carregando ou não objetos, uma muito típica é a de troncos e a peteca. (CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 7ª REGIÃO).

Marinho (1953, p.13) também comenta sobre certos costumes que os índios, moradores no Brasil daquela época tinham. Antes de Álvares Cabral ter descoberto o Brasil os índios viviam em grande contato com a natureza sempre livres. Assim já

utilizavam de suas forças físicas em função das necessidades da luta pela sobrevivência, viviam sem mesmo saber das atividades físicas sendo essas indispensáveis, como a pesca, caça, natação, o remo, corrida, uso do arco e flecha.

Pode-se dizer que essas atividades consideradas naturais que os índios se dedicavam eram praticamente idênticas as antigas civilizações primitivas, sem saber não davam valor nessas atividades consideradas atividades necessárias, também como antigamente só sobreviviam os fortes.

Segundo Mattos (1958) a história da educação física no Brasil inicia-se a partir do ano de 1549, na Frota de Tomé de Souza, este foi o primeiro governador geral. Neste mesmo ano fundaram a escola elementar na cidade de Salvador, sendo os jesuítas que gerenciavam a escola.

Desse modo, os jesuítas praticavam, em suas escolas, o exercício do sacrifício, numa verdadeira provação e mortificação do corpo para refrear as paixões da alma, o aprender, nas peças legislativas pombalinas referentes à instrução pública, é concebido como prazer e até diversão (...) (LUIZ, 2010, p.36).

Ou seja, eles praticavam o sacrifício como forma de aprendizagem para que se houvesse o ascetismo de ajudar as pessoas a viverem de uma forma que fosse virtuosa e santa. Os jesuítas também faziam com que seus alunos aprendessem, de forma divertida e prazerosa.

No ano de 1759, o Marquês de Pombal expulsou todos os jesuítas do Brasil e da rede de escolas, mas mesmo assim a educação jesuíta permaneceu por muitos anos ainda no Brasil. (MATTOS 1958 p.22).

Ocorreu então a contribuição portuguesa na área da educação física criada por D. João VI a Academia Real Militar, criada em quatro de dezembro de 1810, sendo a primeira escola chamada de Academia Militar das Agulhas Negras. As atividades mais realizadas lá era esgrima, natação e a equitação.

No ano de 1851, foi criada a lei nº 630 de 17/09/1851, neste mesmo ano, aconteceu um movimento onde todas as escolas da corte deveriam ocorrer aulas de Educação Física. Sendo assim o início oficial! No início ocorreu vários preconceitos onde eles citavam que as crianças deviam estar no meio de atividades intelectuais, e que as meninas não poderiam jamais passar por atividades de tipo físico.

Em 1876, foi decretada uma lei onde exigia a formação de professores. O decreto nº 6370, que foi introduzindo na corte do Rio de Janeiro. (CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 7ª REGIÃO).

No ano de 1882, Rui Barbosa, colocou em público seu parecer que a ginástica deveria ser obrigatoriedade de ambos os sexos, também a obrigatoriedade na formação do educador/professor, e em todas as escolas primárias. Desta forma a ginástica foi exigida estar em todos os programas escolares como matéria, ou seja, todos os alunos começariam a estudar sobre a ginástica, sendo elas estudadas após o termino das aulas. Está matéria, por fim se tornou obrigatória, assim como as demais matérias que existiam naquela época. (Gomes; Silva e Barbosa 2012).

3.2. A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O professor de educação física vive envolvido em várias técnicas culturais e também claro com a cultura do corpo. Isso em ambientes diferentes, por exemplo: academias clubes, escolas, universidades e demais espaços. Deve-se lembrar de que o profissional de educação física é também um educador, onde tem um papel muito importante na educação, assim podendo transmitir conhecimento e contribuir para uma melhor formação desde valores sociais, culturais e também políticos. (LÜDORF; 2009 p.100).

O desenvolvimento profissional dos professores é objetivo de propostas educacionais que valorizam a sua formação não mais baseada na racionalidade técnica, que os considera meros executores de decisões alheias, mas em uma perspectiva que reconhece sua capacidade de decidir. Ao confrontar suas ações cotidianas com as produções teóricas, é necessário rever as práticas e as teorias que as informam, pesquisar a prática e produzir novos conhecimentos para a teoria e para a prática de ensinar. Assim, as transformações das práticas docentes só se efetivarão se o professor ampliar sua consciência sobre a própria prática [...] o que pressupõe os conhecimentos teóricos e críticos da realidade. (PIMENTA, ANASTASIOU 2002, p.13).

Os Professores de educação física não devem se importar apenas em aplicar as regras e técnicas, somente usando aulas práticas, onde visam desenvolver movimentos corporais. Mas devemos pensar em mudanças e

renovações metodológicas, onde possamos ultrapassar visões antigas tecnicistas. A disciplina de educação física deve ser compreendida como um objeto de ensino e também de estudo (X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, apud; BRANCO, 2010).

Quando se fala em profissional de educação física, entende-se em um vasto ramo de trabalho, abrangendo várias áreas afins, desde professores nas escolas municipais, estaduais e particulares, até mesmo professores universitários. Também se focaliza muito o profissional na área fitness (academias, personal, clubes, entre outros) como também da área esportiva (treinadores esportivos, árbitros...), mas de alguns anos até hoje vem mudando a formação dos profissionais, para uma formação mais específica, ou seja, o profissional hoje formado deve ter noção de “tudo”, como por exemplo: ensinar como praticar modalidades mais extintas, como lidar com pessoas com deficiência física ou mental, treinamentos específicos, entre outros.

Podemos percebermos que o mercado de trabalho se torna mais exigente, quer um profissional que seja polivalente, (entender/saber/aplicar) diversas atividades variadas. Dessa forma os recém-formados devem estar bem preparados quanto os demais para que sigam um lugar merecido no mercado de trabalho. Ou seja, o autor quer dizer que, o professor de educação física deve estar preparado para lidar com diversas demandas corporais. E ter em mente que o papel do professor não deve se restringir somente em organizar e fundamentar certos conteúdos, ministrar e desenvolver estratégias, mas acima de tudo isso estar preparado e saber como educar. (PRONI 2008 p.9).

3.3 EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA COMO DISCIPLINA

A educação física como disciplina pode ser vista como uma porta de entrada para falar sobre variados temas, livremente com os alunos. Por exemplo, falar sobre o corpo, o conhecimento que eles tem referente ao corpo em relação a beleza, saúde, sexualidade, entre outros. (BAKHTIN, 1990; apud JÚNIOR, SILVA 2008).

“Os jogos oferecem um ambiente de ensino-aprendizagem agradável, motivador e enriquecido, onde a criança poderá desenvolver-se pessoal e

socialmente de forma integral e harmoniosa” (BARACHO 2012, apud ROSADO, 2006).

A educação física nas escolas já é vista como obrigatoriedade, ela é reconhecida como uma necessidade que os alunos sentem. Onde ela tem o potencial de estimular a hábitos, costumes, valores e conteúdos. Como: Inclusão, a crítica, a cooperação, competição, método, organização, planejamento, entre tantos outros, que se tornam importante para o crescimento e desenvolvimento de nossos alunos. (CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 7ª REGIÃO).

Devemos pensar que a pratica de educação física na escola deve ser valorizada a partir do momento em que haja aprendizado real. Então dessa forma a educação física escolar tem muito a contribuir para o desenvolvimento do aluno desde a parte motora, cognitiva e social. (VASCONCELOS 2007).

Ter as aulas de educação física nas escolas é uma fonte muito importante onde ocorre grande circulação e grande significado referente à cultura corporal e de movimento, ou seja, as manifestações culturais humanas, construídas por diferentes grupos, como: danças, jogos, esportes, ginástica, lutas, e vários outros.

Mas não podemos pensar em aulas de educação física sem pensar que nessas aulas também é importante que o aluno leve o conhecimento prévio que tenha das coisas para o professor (a), assim o aluno poderá considerar as aulas de educação física como um ambiente onde irá acontecer uma troca de conhecimento, juntamente com os demais colegas e também com o professor. Dessa ambos ensinaram e aprenderam mutuamente. (JÚNIOR, SILVA 2008).

“O ser humano se movimenta sempre de uma forma simbólica e expressiva. Aquele que não procura interpretar essas significações não pode estar sabendo exatamente o que está fazendo” (MEDINA, 1990, apud JÚNIOR, SILVA 2008, p.49).

A educação física escolar tem como prioridade às atividades específicas, com a intenção educativa, que tenha desenvolvimento em todas as dimensões, que são elas, cognitivas, afetiva, social e motora. Essas dimensões devem estar presentes tanto no ensino para crianças, quanto para adolescentes. Essas dimensões devem ser realizadas através da ginástica, lutas, esportes, Jogos e danças. (CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 7ª REGIÃO).

Muitos autores citam sobre a importância das aulas de educação física escolar, e que muitos profissionais da educação também concordam com essa afirmação, mas muitos não sabem o seu real significado.

Vasconcelos (2007), apud Freire (2002, p. 81) concordam que:

Quando se procura justificar sua inclusão efetiva no currículo, os argumentos não são suficientes sólidos para corroborar as opiniões. Pois uma coisa é o inquestionável benefício da atividade no desenvolvimento de uma criança, outra é ver como esse benefício acontece dentro da escola. (VASCONCELOS 2007, apud FREIRE 2002, p.81)

Assim o professor de educação física deve direcionar-se em buscas de aperfeiçoamento e inovações. Dessa forma Vasconcelos (2007), apud Melo (1989) completam que, deve existir um contexto inovador que o professor de educação física deve ter uma atuação crítica e consciente e que seu aluno tenha características próprias na parte psicomotora, afetiva e social, sempre se interligando.

3.4 O USO DAS TIC NAS ESCOLAS

Ultimamente o uso das tecnologias vem crescendo de forma exuberante, e assim trazendo novas maneiras de viver, pensar, agir, ensinar e aprender diante delas. E os recursos são vários que permitem (re) criar, distribuir, contribuir, participar, consumir variadas informações. Hoje em dia tanto os adolescentes quanto as crianças se sentem á vontade em se comunicar com os colegas por celulares, computadores (internet), entre outros. Sabemos que através dessas tecnologias podemos ter acesso às sites educacionais como atividades sobre várias matérias, jogos educacionais, sites onde o aluno encontra todos os tipos de informações, recebe, interagem, com facilidade nessas tecnologias, onde a alguns anos atrás tudo isso nem existia. (X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, apud; BRANCO, 2010)

A terminologia *TIC* (tecnologias de informação e comunicação), especificamente, envolve a aquisição, o armazenamento, o processamento e a distribuição da informação por meios eletrônicos e digitais, como rádio, televisão, telefone e computadores, entre outros. Resultou da fusão das tecnologias de informação, antes referenciadas como informática, e as tecnologias de comunicação, relativas às telecomunicações e mídia eletrônica (BRASIL, 2009, p.02; apud LIMA 2010).

Nota-se que as Tic's estão ocupando grandes espaços na área da educação. Dessa forma os profissionais devem mudar suas atitudes, assim ir se encaixando neste novo perfil de professor. Também as escolas devem se preocupar com materiais e infraestrutura para assim conseguir dar uma aula mais atrativa e quem sabe mais interessante. (BIANCHI, HATJE, 2007).

Vivemos passando por várias transformações, na vida, na sociedade, nas escolas, e isso não seria diferente com as tecnologias, afinal elas são as que mais mudam com o passar dos anos, sempre renovando e facilitando nossas vidas. E essas mudanças também exigem dos profissionais da área da educação que acompanhe essa nova era de tecnologia, ou seja, devemos acompanhar e nos inserir, pois a educação está exigindo dos professores o domínio das mesmas. (LIMA, 2010).

Podemos perceber que não tem como fugirmos das tecnologias, ou seja, a cada ano que passa é inevitável não nós encontrarmos com as mesmas. Dessa forma exige de nós professores uma dedicação para que possamos aprender melhor e poder lidar com as mesmas, para assim conseguir comunicar-se melhor com os alunos, onde podemos potencializar benefícios na aprendizagem usando as TIC's. (BARACHO 2012)

Novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho e a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagens são capturados por uma informática cada vez mais avançada. Não se pode mais conceber a pesquisa científica sem uma aparelhagem complexa que redistribui as antigas divisões entre experiência e teoria. Emerge, neste final do século XX, um conhecimento por simulação que os epistemologistas ainda não inventaram (LÉVY, 1998, p.7).

Dessa forma, entende-se que a evolução das tecnologias vem crescendo a cada ano que passa, e ela vem mudando e crescendo provocando grandes mudanças sociais, isso tão rápido. E o interessante de tudo isso é que hoje em dia dependemos delas muito mais do que antes, antigamente não existia e os pesquisadores conseguiam grandes descobertas e conquistas, hoje dificilmente um pesquisador não faz uso dessas tecnologias. Ou seja, praticamente ninguém fica sem o computador, internet, afinal tudo pode ser encontrado ali, a qualquer hora e o que quiser!

Vemos que as tecnologias a cada dia veem se aprimorando e assim ela se amplia em vários segmentos, como na saúde, no trabalho, na educação, esporte, lazer, enfim ela expandiu e não tem idade para essa inovação, praticamente todos fazem uso dessa tecnologia digital. Assim devemos pensar em usá-la como forma prática de ensino-aprendizagem, pois elas podem nos proporcionar uma melhor interação em relação professor x aluno. (BARACHO 2012)

Alonso (2008) cita que na parte pedagógica as TIC's, tem grandes significações no contexto escolar, pois graças a elas aconteceram grandes transformações, principalmente com os professores, onde os mesmos se tornaram transmissores de conhecimento. Mas para isso continuar acontecendo, o professor deve estar por dentro dessas tecnologias pensando sempre em melhorar seu próprio conhecimento, para assim transmitir o conhecimento preciso para os alunos. Dessa forma o uso das TIC's tem caráter tanto educativo quanto pedagógico.

Como hoje vivemos em grandes transformações na área da tecnologia, a cada dia modelos de telecomunicações surgem no mercado, através deles programas, software, entre outros. Assim leva-nos a pensar em nossa própria transformação, referente de como trabalhar utilizando-as, sem que elas interfiram no aprendizado e possa levar o aluno ao conhecimento amplo e abrangente das matérias. Utiliza-la como ferramenta de apoio onde poderemos retirar tudo de positivo para os alunos. (BIANCHI, HATJE 2007).

Referente a isto Hatje (2004),

“Essa emergente realidade requer do professor, novas e constantes aprendizagens, pois, pairam sobre ele características como um dos principais mediadores entre a sociedade e as TICs”. (HATJE et al. 2004, p. 22)

Cada vez mais a presença das tecnologias se tornam normais na vida cotidiana das pessoas, desde em casa como no trabalho na escola, enfim onde quer que você esteja você poderá estar conectado com as tecnologias. E sem perceber todos participam destas mudanças. Sem falar na imensidão de coisas que podem ser resolvidas, encontradas e feitas por essas tecnologias, tudo se tornou mais rápido e prático (RIVOLTELA 2008) .

O computador, e suas tecnologias estão proporcionando uma revolução no processo de aprendizagem, pois está sendo considerada uma máquina que é capaz de ensinar! Ele pode proporcionar um ambiente mais enriquecedor de

conhecimento, onde assim podemos interagir com as máquinas, onde conseguimos construir nosso próprio conhecimento. (VALENTE 2010).

Já para Peixoto & Araújo (2012), o computador é considerado como um recurso pedagógico que pode vir a melhorar a qualidade do processo de ensino – aprendizagem, mas também cita que o aluno deve usá-lo para que seja um construtor de conhecimento, assim o professor como mediador, deve relacionar o aluno a máquina e o conhecimento.

Alguns autores como Vilaré & Silva (2005), pensam que o computador pode favorecer os alunos a terem mais criatividade, curiosidade, autonomia e mais participação. Assim a perspectiva maior é que o computador possa proporcionar uma educação libertadora.

Segundo Kenski (2007), de alguns anos pra cá as tecnologias estão em todos os lugares, que já fazem parte do nosso dia-a-dia e das nossas vidas. Promovendo uma melhora em vários aspectos, como rapidez e facilidade. Desta forma, não poderia ser diferente nas escolas, assim os materiais básicos vão ficando para trás, lousa, giz, apagador, lápis, livro, e vários outros objetos que contribuem para nosso aprendizado. Hoje em dia ainda não foi abolida esses objetos, mas fazemos pouco uso dos mesmo, pois os computadores se “encarregam” de pesquisar, copiar, colar, enfim ele, pode ir muito além rapidamente.

Para Rivoltella 2008, hoje em dia no mundo acadêmico, desde a formação até a prática, se torna difícil ficar sem a ajuda das tecnologias. Existem muitos programas de aperfeiçoamento, vídeos educativos, plataformas, software. Tudo isso pode ser usado para um ensino-aprendizagem desde a formação inicial e continuada.

Dessa forma, todos os professores devem se sentir desafiados a conhecer e usufruir das tecnologias no modo pedagógico. Assim os alunos também poderão aproveitar o conhecimento adquirido para uso da aprendizagem. (IV COLÓQUIO INTERNACIONAL..., 2012, p.56).

Hoje o governo proporciona vários programas para aperfeiçoar os professores para adquirir um melhor conhecimento voltado para as tecnologias, essas podem ser usadas nas salas de aula, e/ou na preparação das aulas. O que ajuda muito o professor, muitas vezes faz com que as aulas possam até render mais! Alguns desses programas ou cursos que o governo proporciona é a

Plataforma Freire, Proinfo, entre outros cursos e sites gratuitos. Lembrando que estes cursos são liberados no estado de São Paulo (RIVOLTELA 2008).

Dentre as tecnologias também existem as redes sociais como bate papo, MSN, facebook, email, blogs, twiter, entre outros. Onde através desses meios de comunicação podemos apresentar um mundo de coisas diferentes para os alunos. Podemos utilizar o email, por exemplo para passar atividades, ou um blog sobre determinados temas onde todos devem participar dando opiniões, sugestões sobre o assunto e comentar com os colegas. (BARACHO 2012).

Na sociedade da informação, todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicarmos, a ensinar; reaprendendo a integrar o humano e o tecnológico, a integrar o individual, o grupal e o social. É importante conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação on-line e off-line. (X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO..., 2000, p.61)

O uso das TIC's nas escolas deve ser considerado como processo educativo, pois ultrapassam muros das salas de aulas. Pois essas tecnologias favorecem variadas mudanças neste mundo que já está bem revolucionário. Também é bom lembrar que o ambiente escolar é um lugar adequado para se trabalhar a inclusão digital. Dessa forma o uso coletivo dos computadores transforma a inclusão digital um grande investimento relevante na parte social e pedagógica. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO..., 2009 p.)

3.5 A INTRODUÇÃO DAS TIC's NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Quando pensamos em uma disciplina especifica, como no caso a educação física e juntarmos ela com as Tic's, pode-se dizer que seria um bom conjunto este se bem pensado e planejado para que as aulas possam fluir de forma pacifica e clara para os alunos, e assim nos instrumentalizar para nos como educadores participarmos mais dessas tecnologias juntamente com nossos alunos, tentarmos ser mais críticos e criativos em relação às Tic's e a educação física. (SILVA; FILHO; SILVA, 2011).

Com a introdução das TIC nas escolas acontece um relacionamento diferente e mais comunicativo entre instituição, aluno, professor. Dessa forma fica necessário à implantação de novas perspectivas de ensino aprendizagem, um jeito esse que seja mais flexível para que todos possam se beneficiar com essas tecnologias, tornando-as importante no processo ensino aprendizagem. E com o professor de educação física isso não é diferente, o mesmo deve estar disposto para o uso dessas ferramentas e assim interagir com o aluno. O professor deve pensar e passar para seus alunos, que as TIC's podem ajudar em uma melhor qualidade de ensino também na sua disciplina. (IV COLÓQUIO INTERNACIONAL..., 2012 p.56).

O fato de a Educação Física se tratar de uma disciplina que possui uma práxis sumariamente prático-teórica, consideramos que as recentes e aceleradas transformações das condições de aprendizagem, com destaque para o desenvolvimento das TIC, as quais vieram trazer um novo ânimo à sala de aula, dinamizando e apoiando novas formas de ensinar e aprender, fácil será perceber que é necessário conferir atenção especial para que o ensino da Educação Física Escolar se realize com maior sucesso, de modo a favorecerem-se aprendizagens ativas, significativas, integradas e socializadoras. (SEBRIAM 2009, apud LIMA 2010, p.24).

Com as mudanças das tecnologias, a realidade virtual passou a ser seguido em todas as áreas do conhecimento, como a saúde, trabalhos em geral, entretenimento e claro a área da educação. Dessa forma pode-se pensar em várias formas de utiliza-las, em todas as disciplinas, até mesmo nas aulas de educação física. Juntando as aulas de educação física juntamente com as TIC possibilita o conhecer, planejar, visitar, aprender, sobre variadas coisas e pessoas que sejam ou foram importantes para a sociedade em geral. Essas ferramentas podem servir como forma de motivação para os alunos, podendo oportunizar diferentes experiências. (GRIPP e LIMA, 2012, apud BRAGA, 2001).

O professor de educação física, deve se preparar á cada dia que passa para encarar as tecnologias, mantendo sempre a visão critica, mas sempre pensando que elas surgiram para melhorar e não atrapalhar o desenvolvimento do ensino aprendizagem. E que devemos sempre estar nos atualizando para nos tornamos bons, competentes e atualizados professores. (GRIPP e LIMA, 2012)

As aulas de educação física geralmente acontecem duas vezes na semana, e por que não pensar em dividi-las, um dia da semana a aula poderia ser dentro da sala de computação! Ou seja, um dia aula prática e no outro uma aula com as tecnologias a favor do conhecimento mais amplo da educação física, também

constituir um meio de comunicação entre os alunos com as ferramentas da tecnologia. Pois com o uso das TIC's os alunos poderão se comunicar através de mensagens, envios de documentos, softwares, vídeos, entre outros documentos. Nestas aulas o professor deve saber que alguns alunos não conhecem muito bem como mexer ou como utilizar certos programas, enfim, cabe ao professor responsável, que no caso o de educação física de auxiliar esse aluno de como funciona, ou como usá-lo.

Juntando essas aulas de educação física juntamente com as tecnologias podemos conseguir uma maior interação social, pois pode potencializar a construção de novas identidades. Assim a escola deve perceber que essa união transforma as aulas de educação física como práticas pedagógicas podendo levar aos alunos poderão trabalhar coletivamente e ter uma aprendizagem mais eficaz. Também se pode lembrar que as tecnologias educacionais são as audiovisuais, impressa, multimídia, visual e auditiva. (IV COLÓQUIO INTERNACIONAL..., 2012 p.60).

Através dessas tecnologias o professor de educação física deve-se sentir-se no dever de melhorar e se familiarizar com as tecnologias, tudo que é novo se torna um desafio, onde devemos arriscar tentando maximizar as boas oportunidades e as vantagens que as tecnologias vêm nos oferecer. (GRIPP e LIMA, 2012).

Por fim, cabe somente ao professor de educação física que podemos utilizar os recursos tecnológicos e as TIC nas escolas como forma de aprendizagem, ou seja, como recursos didáticos e incentivando os alunos a prática da atividade física através das tecnologias. Podendo também através disso promover a motivação de diversas atividades corporais. (IV COLÓQUIO INTERNACIONAL..., 2012, p. 62)

O professor de educação física deve como qualquer outro professor estar preparado para lidar com as TIC's, mas claro sempre mantendo uma visão crítica sobre o exagero das TIC's, pois os alunos devem saber que a diferença do virtual para o real. Devemos passar que as TIC's podem ser consideradas como um desafio de uma nova linguagem. (BARACHO 2012).

Betti (2003), diz que imagens e sons midiáticos fazem com que os alunos consigam interagir com o imaginário e assim conseguem desenvolver uma cultura corporal de movimento. Ou seja, cultura corporal de movimento significa o exercício intencional e sistemático da motricidade humana. Que foi codificado ao longo dos anos e que hoje definimos como: esporte, danças, jogos, ginástica, entre outros. Estes fazendo parte do meio e dos conteúdos da educação física.

Também é importante lembrar e assim considerar que é de grande importância o conhecimento e a familiarização entre as Tic's educador e educando, para que assim as aulas aconteçam naturalmente e termine com sucesso e ganho de conhecimento. (SILVA; FILHO; SILVA 2011; apud SILVA; AZEVEDO, 2005).

Segundo Betti (2003), o principal objetivo da pratica da aula de educação física juntamente com as mídias em geral, é que o aluno consiga ter a possibilidade de associação e analise de informações desconexas que as mídias podem causar. Ou seja, que ele seja capaz de interpretar essa nova linguagem ao mesmo tempo contextualizando sua produção e poder questionar também sua reprodução.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

O presente estudo constitui-se de uma revisão de literatura, conforme descrito por Bernardo, Nobre, Janete (2004). Foi realizada em base de dados eletrônica e de forma manual. A pesquisa de base eletrônica foi realizada em sites de buscas de artigos científicos como Scielo, Lilacs, Bireme, Medline, a qual disponibiliza todos os seus artigos na íntegra. As palavras-chaves usadas para a busca de material foram: A história da educação física, educação física, o profissional de educação física, as TIC's nas escolas, a educação física e as TIC's. Apenas foram usados trabalhos feitos no Brasil de várias regiões e estados.

O material manual usado foram livros, documentos e revistas da biblioteca municipal e da biblioteca da escola estadual E.E. Francisco Piergentile, ambas do município de Rosana-SP. O material encontrado era referente a escolas do estado de São Paulo.

A pesquisa deu-se início em abril de 2013 a outubro de 2013.

Esta pesquisa teve como foco principal escolas públicas, independentes do estado em que se encontra, o mais importante era descobrir se as escolas que possuem as salas de TIC's se elas são usadas e como. Qual o objetivo da utilização das mesmas e se há alguma relação ou interação dessas salas com outras disciplinas, inclusive com a de educação física. Também verificar o conhecimento dos professores através dos trabalhos/artigos encontrados, referente às tecnologias e como utilizar as tecnologias de forma educacional, proporcionando assim o aprendizado e o conhecimento. Por fim está pesquisa foi feita a partir dos anos iniciais englobando todos os anos dali para frente.

A base de dados do trabalho teve uma leitura dos artigos selecionados e dos livros e revistas que deveria conter o tema envolvido. Dessa forma foram retiradas partes consideradas mais importantes dos trabalhos encontrados. Os artigos, livros e revistas todos são do ano de 2000 em diante, muitos deles recentes de 2010 a 2012. Dentre os artigos detectados, uma análise inicial foi realizada com bases nos títulos, se dúvidas existissem, os resumos dos mesmos foram analisados para alcançar a certeza de que os artigos se enquadravam no trabalho. Após a leitura do título e análise do resumo (se necessário), os artigos selecionados foram obtidos na íntegra e posteriormente examinados, dessa forma foram usados vinte e nove trabalhos,

mas apenas sete relacionados totalmente com o tema que no caso é “A Introdução das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas aulas de educação física”.

Através da leitura realizada os artigos encontrados e que estão relacionados totalmente ao tema, no caso sete, ambos citam que juntando as TIC's as aulas de educação física podemos ter bons resultados no aprendizado e na socialização, mas as aulas devem ser bem planejadas para que assim dentro da sala de aula, possa fluir de forma pacífica e clara. Nestes mesmos artigos os autores concordam que as TIC's podem contribuir muito na qualidade de ensino, e não é diferente nas aulas de educação física. Também as TIC's são consideradas pelos autores um jeito diferente de ensinar e aprender. Os autores não descartam a formação do professor, para que o mesmo saiba como lidar com as tecnologias e saber passa-las para os alunos.

Os demais trabalhos, os autores concordam da importância das tecnologias nos dias de hoje na vida social e também nas escolas, mas sempre citam da importância da orientação e que nos educadores temos esse papel. Eles citam também da importância da especialização, cursos de formação entre outras atividades que o professor deve ter para poder aprender a lidar e como apresentarem-nas para os alunos, de forma educativa e clara.

CONCLUSÃO

Através da pesquisa pudemos observar que o assunto TIC's tem sido amplamente debatido nas escolas foram encontrados vários trabalhos e documentos que falam sobre o principal assunto que é a inserção das TIC's nas aulas de educação física

Dessa forma foi possível observar que hoje as tecnologias atingem várias áreas, como a da saúde, política, educação, entre outras e é claro que com velocidades distintas. Um exemplo é o que vemos quando se trata de recursos tecnológicos nas escolas, os celulares, tablets, computadores entre outros aparelhos chamam e prendem a atenção de nossos atuais alunos, porém muitas escolas e talvez a maioria delas presentes no Brasil se utilizam apenas de lousa, giz e livro didático. Não que esses objetos devam ser abolidos das salas de aulas, mas devemos saber que existem novos recursos que chamam mais atenção dos alunos. Dessa forma, eles se interessam em aprender. Esses materiais mais modernos podem ser usados na sala de aula mesmo se o professor preferir, mas muitas escolas tem as salas de TIC's onde os professores podem levar os alunos para apresentações e atividades feitas no data show, slides, vídeos, programas e softwares.

Outra situação discutida dentro e observado neste trabalho é com relação a necessidade da capacitação dos docentes para aplicação de recursos inovadores, muitos professores apresentam dificuldades com essas tecnologias.

Diante desta atual transformação e evolução tecnológica é inevitável termos que nos apropriarmos destes recursos utilizando-os de maneira favorável dentro das instituições de ensino. Em vários trabalhos encontrados é citado a importância do incentivo para que os alunos utilizem estes recursos de forma correta, e buscando o aprendizado e os benefícios. Em alguns trabalhos que são diretamente ligadas ao tema, ou seja, que falam sobre as TIC's e a educação física, todos citam que se conciliarem ambas podem-se oportunizar a utilização dessas ferramentas pensando como principal objetivo a construção de conhecimento. Assim, a disciplina de educação física é uma grande oportunidade de conciliação, que ainda se mostra de grande interesse dos alunos os recursos e inovações tecnológicas.

Alguns estados como o estado de São Paulo, apresentam salas de recursos as TIC's que são excelentes oportunidades de apresentar inovações aos alunos. Junto a disciplina de educação física podemos oportunizar a utilização dessas ferramentas em prol da construção do conhecimento de nossos alunos.

Estes recursos podem e devem ser explorados, através de pesquisas envios de documentos, softwares, vídeos assim aumentando o número de informações, além de possibilitar ao aluno condições de aprender lidar com essas ferramentas, para que ele possa utiliza-las não só no período das aulas mas sempre que lhe for necessário.

Hoje sabemos que necessitamos das tecnologias, mas, além disso, também necessitamos de bons professores e claro de domínio técnico. Também de uma boa infra-estrutura, ou seja, sala e/ou espaço adequado, máquinas funcionando, rede de telefonia, entre outros recursos que precisa para que as aulas possam fluir. Afinal ao se tratar de tecnologia, não basta apenas as ferramentas, mas um ambiente adequado para a aprendizagem.

Por fim, sabe-se da importância à procura de mais estudos envolvendo o tema, pois é um assunto que envolve muito professores e alunos. Através de novos trabalhos aprenderemos a melhorar nossa didática em relação às tecnologias. Como lidar com elas em certas situações, como apresenta-la aos alunos e como inseri-las em nosso meio de forma que elas possam ajudar no aprendizado e no dia-a-dia de nós próprios e de nossos alunos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Olivette Rufino Borges Prado; FROTA, Paulo Rômulo de Oliveira. **Educação Física em questão: Resgate histórico e evolução conceitual.** Federação Internationale D' Education Physique (FIEP) Foz do Iguaçu – PR 2000.

ALONSO, Katia Morosov. **Tecnologia da Informação e Comunicação e formação de professores: Sobre rede e escolas.** Rev. Educ. Soc. V. 29, nº 104, p. 747-768, outubro 2008. Campinas – SP. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>.

BARACHO, Ana Flávia; GRIPP, Fernando Joaquim; LIMA, Márcio Roberto **Os exergames e a educação física escolar na cultura digital.** Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 34, n. 1, p. 111-126, jan./mar. 2012

BETTI, M. **Imagem e ação: A televisão e a educação física escolar.** IN: (ORG.) **Educação Física e Mídias: Novos olhares, outras práticas.** Revista de Educação. Educação Física. São Paulo – SP, nº42, fev. 2010.

BIANCHI, Paula, HATJE, Marli. **A formação profissional em educação física permeada pelas tecnologias de informação e comunicação no centro de educação física e desportos da Universidade Federal de Santa Maria.** 16 f. Especialização (Universidade Federal de Santa Maria) 2007.

BRASIL, apud LIMA, Bárbara Souza. **Reflexões sobre o uso das TIC's na educação física escolar.** Mestrado (faculdade de São Luis) 7 f. Curso de educação física 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. PORTAL EPROINFO – Ambiente colaborativo de aprendizagem. **MÓDULO INTRODUTÓRIO.** Disponível em: <http://eproinfo.mec.gov.br>.

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 7ª REGIÃO – CREF 7. **Educação Física, Fundamentos para intervenção de profissionais provisionado.** PIPEF, Brasília – DF 2006.

FACULDADE INTEGRADA DE JACAREPAGUÁ. **História da educação física e desportos.** (Diretoria Acadêmica núcleo de educação a distância – NEAD). Set. 2009.

GANCZ, Ricardo. **O ENSINO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL:**

AINDA SEGUIMOS UMA VISÃO LINEAR? Universidade Federal do Rio de Janeiro, p. 1978-1998. Rio de Janeiro 2006.

GOMES, Keyne Ribeiro, SILVA, Vinícius Sampaio, BARBOSA, Juliana da Silva Dias. **Inovação nas aulas de educação física com o auxílio das tecnologias.** IV Colóquio Internacional, São Cristovão - SE, setembro 2012.

GRIPP, Fernando Joaquim; LIMA, Márcio Roberto **Os exergames e a educação física escolar na cultura digital.** Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 34, n. 1, p. 111-126, jan./mar. 2012

HATJE, Marli, BIANCHI, Paula. **A formação profissional em educação física permeada pelas tecnologias de informação e comunicação no centro de educação física e desportos da Universidade Federal de Santa Maria.** 16 f. Especialização (Universidade Federal de Santa Maria) 2007.

JÚNIOR, José Carlos Rodrigues, SILVA, Cinthia Lopes da. **A significação nas aulas de educação física: encontro e confronto das diferenças “subúrbios” de conhecimento.** Rev. Pro – Posições, v. 19, nº 1, p. 159-172, jan/abril. 2008.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologia: O novo ritmo da informação.** Campinas SP: Papyrus 2007.

LIBÂNEO, J, C, apud, VASCONCELOS, Aline Tâmi Souza de. **Interdisciplinaridade na Educação Física: Valorizando a prática pedagógica no ensino fundamental.** 2007. 56 f. Monografia (Graduação em Educação Física) - Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho – RO, 2007.

LIMA, Bárbara Souza. **Reflexões sobre o uso das TIC's na educação física escolar.** Mestrado (faculdade de São Luis) 7 f. Curso de educação física 2010.

LUDORF, Silvia Maria Agatti. **Corpo e formação de profissionais de educação física.** Rev. Interface – comunicação saúde educação, v.13, nº 28, p. 99-110, jan/mar. Rio de Janeiro – JR, 2009.

O ESPORTE e a educação física no Brasil antes da criação da EsEFEX apud MATTOS, Alves. Urca – RJ Escola de educação física do exercito.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. Apud AGUIAR, Olivette Rufino Borges Prado; FROTA, Paulo Rômulo de Oliveira. **Educação Física em questão: Resgate histórico e**

evolução conceitual. Fédération Internationale D' Education Physique (FIEP) Foz do Iguaçu – PR 2000.

PEIXOTO, Joana, ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos. **Tecnologias e educação: Algumas Considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo.** Rev. Educ. Soc. V.33, nº 118, p. 253-268, Campinas- SP 2012. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>.

PEREIRA, Márcio de Moura MOULIN, Alexandre Fachetti Vaillant **FUNDAMENTOS PARA INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL PROVISIONADO.** Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região – CREF7, p. 4-241. Brasília-DF 2006

PIMENTA, S,G, apud, VASCONCELOS, Aline Tâmi Souza de. **Interdisciplinaridade na Educação Física: Valorizando a prática pedagógica no ensino fundamental.** 2007. 56 f. Monografia (Graduação em Educação Física) - Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho – RO, 2007.

PRONI, Marcelo Weishaupt. **Universidade, profissão Educação Física e o mercado de trabalho.** Motriz, v.16, nº 3, p. 788-798, jul/set Rio Claro 2010.

RIVOLTELLA, Pier C. **A formação da consciência civil entre o “real” e o “virtual”.** In: FANTIN, M.; GIRARDELLO, G. Liga, roda, clica – estudos em mídia, cultura e infância. Campinas: Papirus, 2008.

ROSA, Suely, LETA, Jacqueline. **Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física Parte 1: uma análise a partir de periódicos nacionais.** Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.24, n.1, p.121-34, jan./mar. 2010.

SANTOS, apud AGUIAR, Olivette Rufino Borges Prado; FROTA, Paulo Rômulo de Oliveira. **Educação Física em questão: Resgate histórico e evolução conceitual.** Fédération Internationale D' Education Physique (FIEP) Foz do Iguaçu – PR 2000.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Educação Física MEC/SEF.** Brasília – DF. 1997 96 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>.

SILVA, Ana Márcia, FILHO, Ari Lazzarotti, SILVA, Ana Paula Salles da. **Divulgação e apropriação do conhecimento científico: O caso da educação física.** Liinc em revista, v. 7, nº 2, p. 720-732, Rio de Janeiro – RJ 2011. Disponível em: <http://www.ibict.br/liinc>.

SILVA, Mauricio Roberto da, PIRES, Giovani de Lorenzi. **Educação Física e tecnologias digitais: formação profissional, práticas educacionais e socioculturais.** Montrivivência, ano XXII, nº 34, p. 6-11, Nov. Ilha da Magia 2010.

VALENTE, José Armando. Por quê o computador na educação? <http://www.jamilsoncampos.com.br/dmdocuments/PorQueoComputadornaEducacao.pdf>. 2010.

VASCONCELOS, Aline Tâmi Souza de. **Interdisciplinaridade na Educação Física: Valorizando a prática pedagógica no ensino fundamental.** 2007. 56 f. Monografia (Graduação em Educação Física) - Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho – RO, 2007.

X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA – EDUCERE. **O uso das tecnologias de informação e comunicação nas aulas de educação física.** Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Nov. Curitiba - PR 2011.